

METAMORFOSE




ARTE





METAMOFARTE

A collection of red butterflies and a dandelion seed head scattered across a light gray background. The butterflies are in various stages of flight, some large and some small, with intricate patterns on their wings. The dandelion seed head is in the bottom left corner, with its seeds blowing away. The text is centered on the right side of the page.

“Uma
metamorfose a
voltejar em
mim.”

Antônio Ramos da Silva



- **Onde ?**

Escola Municipal Paulo Teixeira de Mendonça.

Localizada no Setor Negrão de Lima em GOIÂNIA, GOIÁS

- **Quando ?**

Março a junho de 2019

- **Quem ?**

Turma do sexto ano.



- ## Por que ?

No processo de mudança que estavam passando, da infância para a pré-adolescência, e do processo de despedida por ser o seu último ano na escola, a arte veio como um meio de autodescobrimento, estreitamento de laços e registros de memórias.

- ## Como ?

O trabalho foi desenvolvido ao longo das aulas de arte, que aconteciam 3 vezes por semana.



Primeiro fizemos uma roda de conversa. Falaram sobre a idéia de fazer como os NEAGLE HOUSE (youtubers que eles seguiam) e morarem todos na mesma casa. Cada um falou o nome que se intitulou ou foi apelidado, se gostava disso ou não. Criamos então o desenho de uma casa bem grande, cada um fez um desenho em um papel medindo 10 cm por 5 cm e colocamos simbolicamente todos dentro da casa. Sugeri que dessem outro nome para a casa e de preferência inventassem seus nomes. Nesse momento foi falado da importância da originalidade e direitos, mas tiveram resistência em mudar. Sugeri que aqueles nomes poderia ser seus nomes artísticos em nossos trabalhos, assinarem como eles. E citei que muitos artistas inventam seus nomes até do próprio nome, como o caso do DJ Oliveira que se chamava Divino José de Oliveira.



Na segunda etapa iniciamos o trabalho com o uso da fotografia. Cada aluno com o uso do celular da professora tirava duas fotos; uma self e uma outra foto de um colega indicado pela professora, (intencionalmente alguns alunos que apelidam o outro foram justamente aqueles que foram seus fotógrafos). Tudo foi salvo em um pendrive, alguns recortes foram feitos para obter maior proximidade das imagens.



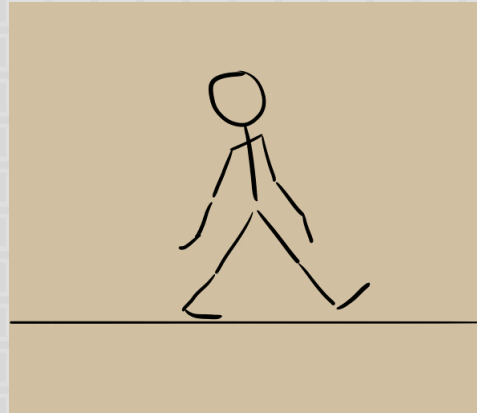
Na terceira etapa, num momento de fruição as imagens foram vistas na tv, houve muitos risos e críticas. Neste mesmo dia no final dessa exibição, foram exibidas imagens de autorretratos de alguns artistas (Frida Khalo, Picasso, Leonardo da Vinci, Van Gogh, Tarsila do Amaral, Norman Rockwell, Gustave Courbet, Romero Britto e Edu Monteiro) perpassando então de autorretratos tradicionais até versões contemporâneas e intrigantes. Foi entregue a cada aluno uma folha de papel sulfite e solicitado que dividisse a mesma ao meio e desenhassem seu autorretrato de um lado e o retrato do colega que ele havia fotografado do outro acompanhado de dois elogios. Colocamos em exposição no mural da sala.



Na quarta etapa perguntei se sabiam o que era uma linha do tempo. Se nas redes sociais já haviam ouvido falar sobre timeline, que era a mesma coisa. Mostrei então a linha do tempo de alguns artistas e a linha do tempo da história da arte mundial e do Brasil. Sem aprofundar destaquei os movimentos e a diversidade de “ismos”, expliquei que o artista vai construindo seu estilo, sua identidade artística ao longo da vida, que sofre diferentes influências assim como todo ser humano, inclusive eles, e que essas influências em nossas vidas devem ser positivas e bem escolhidas. Pedi então que escrevessem suas autobiografias, destacando momentos marcantes como mudanças, nascimento de irmãos, viagens, e mesmo situações ruins como problemas de saúde e perdas.



Na quinta etapa pedi para transformar o texto autobiográfico em linha do tempo ate a atualidade e acrescentar um sonho futuro. Colocamos em exposição.



Na sexta e sétima etapa fomos para o laboratório de informática e com o auxilio do Power Point recriamos as linhas do tempo em formato digital. Imprimi e entreguei para cada um.



Na oitava aula perguntei se eles sabiam como era autorretrato em inglês um disse deve ser self. Quase isso respondi, se chama self portait. Perguntei então quais redes sociais usavam e como eram suas imagens em seu perfil. Como era enfim seu cartão de visita para o outro e o que achavam dos filtros e outras ferramentas de modificação de imagens. Deram suas opiniões. Eu havia impresso suas fotos em preto e branco e com um pouco menos de brilho afim de ficarem mais claras e pedi que fizessem interferências nelas com o uso de colagem, pintura com tinta, giz de cera ou lápis de cor. Houve mudanças interessantes.



Na nona etapa levei suas selfs modificadas com o uso de um aplicativo de celular que transforma as imagens em desenhos. Levei também o data show e telas 30 x 40 cm. As selfies em desenho então eram refletidas com o auxílio do data show na parede, onde preguei dois pregos para apoiar duas telas. Ajustei as duas imagens às duas telas simultaneamente e assim em duplas iam copiando suas selfies em desenho para as telas. Devido há mudanças em horários e espaço essa cerca de um mês para ser finalizado.



Inspirados pelos autorretratos que estudamos realizamos a pintura das telas com o uso da tinta acrílica. Depois das telas concluídas criamos um busto feito de uma espécie de espuma, material que veio protegendo os computadores do ambiente informatizado. Para isso usamos tesoura para dar a forma, lixa, tinta e massa corrida para dar acabamento. Houve uma exposição ao final do processo. A pesquisa foi importante no desenvolvimento do projeto pois ela nos baseava e inspirava ao longo do processo. Os alunos também participaram do processo de pesquisa, íamos sempre no ambiente informatizado sempre que possível, para buscar ideias e soluções



MEMÓRIAS EM IMAGENS









Imagens postadas no Instagram @kelly.duarte.art e no dia da exposição



Fonte borboleta laranja ícone:

https://img1.picmix.com/output/stamp/normal/5/0/1/6/406105_32753.gif

Fonte borboletas diversas em movimento:

<https://i.pinimg.com/originals/13/66/1b/13661b3cb71f2b91eef2b8f7356e2f9c.gif>

Fonte imagem de mulher com borboletas na cabeça:

<https://www.recantodasletras.com.br/poesiassurrealistas/6293116>

Fonte pessoa caminhando:

https://docs.krita.org/en/_images/Introduction_to_animation_walkcycle_02.gif